

AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE EDITORES DA WIKIPÉDIA

Paulo Henrique S. M. SERRANO*

ABSTRACT: The collaborative encyclopedia Wikipedia is guided by several policies, recommendations and standards, developed by its community of users from five basic principles: 1) encyclopedist, 2) the neutral point of view, 3) free license, 4) how to conduct encrypted, 5) freedom in the rules (Wikipedia: 2009b). This article analyses through the greimasian's and tensive semiotics the application of the five principles in the discussion of conflicting entries.

KEYWORDS: french semiotics; Wikipédia; conflict; discussions.

1. Introdução

“Wikipédia: A enciclopédia livre” é uma enciclopédia online, colaborativa, sem fins lucrativos, criada em 15 de janeiro de 2001 por Jimmy Wales, Bomis e Larry Sanger, disponível no endereço: <www.wikipedia.org> com um total de aproximadamente 7 590 982 em 19 de Junho de 2007 segundo List of Wikipedias <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia>>) inseridos e supervisionados por usuários voluntários de diferentes partes do mundo.

A Wikipédia é fruto do aprimoramento de uma enciclopédia livre online e formal (o conteúdo seria inserido por especialistas) chamada Nupédia. O termo é uma fusão de Wiki + pedia, Wiki é uma derivação do havaiano wiki-wiki que quer dizer rápido e o sufixo origina-se da palavra enciclopédia (WIKIPÉDIA, 2009a). O software utilizado para o seu funcionamento é o MediaWiki, escrito em PHP, com o bando de dados MySQL, licenciado sob as leis da Creative Commons 3.0 e disponível em <www.mediawiki.org>.

É intitulada livre pela possibilidade de modificação de seus verbetes por qualquer interessado, independente até mesmo de um cadastro em seu banco de dados, (as edições podem ser realizadas e identificadas através apenas do endereço IP¹) e por estar sob uma licença Creative Commons, precisamente a *Attribution Share Alike* (CC-BY-SA) que permite que outros distribuam qualquer conteúdo derivado, desde que sob a mesma licença.

A liberdade e facilidade de edição de seu conteúdo e o volume tão grande de informação mutável demanda um sistema de controle geral que funcione de forma descentralizada, uma vez que, é impossível para um único indivíduo ou programa semântico, fiscalizar tanto conteúdo. A solução utilizada pela Wikipédia é a constituição de uma comunidade de colaboradores que possui regras, políticas, recomendações e estilos de edição que são o tempo todo observadas pelos próprios usuários através de um sistema de vigilância que os envia e-mails com as últimas modificações dos artigos que desejarem monitorar. Constitui um mecanismo de autocontrole - a comunidade regula a comunidade - para as informações adicionadas, dessa forma, é dever de toda a comunidade observar os graus negativos e positivos das informações dos verbetes.

* Mestrando do programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais

¹ Internet Protocol, números que identificam a localização de um determinado computador em uma rede, como a internet.

O processo colaborativo de elaboração dos artigos ou verbetes resulta na interação social entre os sujeitos que discutem suas ideias com o objetivo de adequar linguagens, termos ou ideologias. O debate de ideias antagônicas não é necessariamente passivo, em muitos casos, o verbete pode não apresentar todas as opiniões e pontos de vista. Surge então o conflito entre os usuários.

Os conflitos mais sérios em que os próprios usuários envolvidos não entram em consenso são apresentados a usuários com maior poder de decisão, de acordo com uma hierarquia de funções e cargos pré-definida.

Este trabalho busca investigar os pilares que fundamentam todas as recomendações, normas, políticas e diretrizes que regem a comunidade de colaboradores da Wikipédia, são eles: 1) enciclopedismo; 2) neutralidade de ponto de vista; 3) licença livre; 4) modo de conduta codificado; 5) liberdade nas regras. (Wikipédia:2009b)

A análise dos cinco pilares será feita a partir de sua aplicação nos conteúdos publicados, mais precisamente, na seção de discussão (imagem 1) dos verbetes disponíveis.



Imagem 1: Localização da página de discussão no site da Wikipédia

Pretende-se avaliar de que forma é atingido o consenso em verbetes conflituosos através de argumentos baseados nos cinco pilares e qual o impacto de seu uso.

...todos os objetos, os acontecimentos, as situações podem ser analisados do ponto de vista da significação. Por isso, todos os objetos podem ser examinados do ponto de vista da teoria da linguagem. (Fiorin 2003: p.20)

Trechos dos enunciados argumentativos serão transcritos para este artigo, porém a transcrição completa das discussões selecionadas serão disponibilizadas através de links para a página correspondente na Wikipédia. É inviável anexá-las na íntegra ao documento devido a sua extensão.

As teorias utilizadas para a análise das enunciações conflitantes são as semióticas greimasiana e tensiva ou zilberbergiana. Greimas baseado no trabalho de estudiosos como Ferdinand Saussure, Vladimir Propp, Roman Jakobson, Lévi-Strauss e Louis Hjelmslev, propõe um simulacro metodológico chamado “percurso gerativo de sentido” que busca sistematizar o processo de significação do discurso².

O nível profundo, mais simples e abstrato, será analisado através do esquema tensivo. A opção pela correlação continua dos valores no nível fundamental explorada pela teoria de Zilberberg e Fontanille foi feita a partir do entendimento que os sujeitos da enunciação não buscam uma sequência de fatos, mas a percepção de uma mesma realidade sensível. Essa escolha tem por objetivo relacionar os valores fóricos encontrados nos cinco pilares fundamentais da enciclopédia com o conteúdo considerado disfórico pelos argumentos enunciados nas discussões dos verbetes.

² Para mais informações, consultar os livros: “Teoria Semiótica do Texto” de Diana Luz P. de Barros; “Elementos da Análise do Discurso” de José Luiz Fiorin; “Dicionário de semiótica” de Algirdas Julien Greimas e Joseph Courtés.

A teoria greimasiana será utilizada para identificar as isotopias temáticas dos enunciados e para realizar algumas inferências no nível da manifestação do discurso, unindo expressão e conteúdo.

2. A composição da comunidade

Condicionado pelas tecnologias da informação e comunicação o conceito de comunidade precisou ser adequado. Uma comunidade não é mais designada exclusivamente por um grupo de pessoas interligadas acidentalmente ou geograficamente e sim por pessoas conectadas através de interesses e afinidades em comum.

Embora a Wikipédia lusófona seja uma plataforma aberta para a livre contribuição, e possua uma quantidade imensa de usuários, 24 milhões registrados em julho de 2010³ as decisões administrativas e a maior parte das contribuições são realizadas por uma comunidade pequena, mas muito atuante. De acordo com a tabela de edições dos artigos os usuários realmente atuantes, com mais de mil contribuições, compreenderiam aproximadamente 760 editores.

| Edits >= | Wikipedians | | Edits total | |
|----------|-------------|--------|-------------|--------|
| 1 | 113538 | 100.0% | 6553418 | 100.0% |
| 3 | 48500 | 42.7% | 6449026 | 98.4% |
| 10 | 24530 | 21.6% | 6310854 | 96.3% |
| 32 | 9857 | 8.7% | 6063240 | 92.5% |
| 100 | 4099 | 3.6% | 5752733 | 87.8% |
| 316 | 1746 | 1.5% | 5351666 | 81.7% |
| 1000 | 760 | 0.7% | 4808163 | 73.4% |
| 3162 | 336 | 0.3% | 4057901 | 61.9% |
| 10000 | 121 | 0.1% | 2858887 | 43.6% |
| 31623 | 21 | 0.0% | 1193792 | 18.2% |
| 100000 | 2 | 0.0% | 252939 | 3.9% |

Tabela 1: Número de edições por Wikipedista - agosto de 2010

A fonte estatística não descarta os *bots*, ou robôs de segurança que monitoram as edições consideradas nocivas, fruto de vandalismo, e as revertem automaticamente, originando uma quantidade de edições possivelmente maior que usuários reais. E não inclui os usuários anônimos, que fazem suas contribuições ou praticam os vandalismos sem cadastro e são identificados apenas pelo I.P. da máquina que utilizam. Esses usuários, até julho de 2010, efetuaram 26% do total de 14 milhões de edições nos 598.877 artigos.

As comunidades virtuais funcionam como sistemas complexos, pois o todo é maior do que a soma de seus integrantes. Como diz o velho adágio, “juntos somos melhor de que cada um de nós”. O conceito de Inteligência Coletiva está assentado no princípio de que o saber está contido na humanidade e não nos indivíduos, pois ninguém sabe tudo, mas todos sabem alguma coisa. Isso lhe confere a característica da distribuição por toda parte. As tecnologias digitais proporcionam a interação desses conhecimentos, desde os mais simples aos mais sofisticados. Utilizando os termos de Lévy (1998), podemos dizer que a Internet permite uma “coordenação das

³ Os dados estatísticos do trabalho foram obtidos na Wikipedia Statistics – SiteMap e estão disponíveis em: <<http://stats.wikimedia.org/EN/TablesWikipediaPT.htm>>

inteligências em tempo real” e atinge uma “mobilização efetiva das competências”, potencializando interações que produzem “um comportamento globalmente inteligente. (PAIVA, 2006, p.128)

O termo “Inteligência Coletiva” se refere necessariamente ao conhecimento da humanidade armazenado no ciberespaço. É apresentado pelo autor como um processo social inalcançável em sua plenitude. Nenhum indivíduo é capaz de conhecer tudo, mas toda a humanidade o é.

O ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas: memória (banco de dados, hiperdocumentos, arquivos digitais de todos os tipos), imaginação (simulações), percepção (sensores digitais, telepresença, realidades virtuais), raciocínios (inteligência artificial, modelização de fenômenos complexos). (LEVY, 1999, p. 157)

Na Wikipédia a organização hierárquica da comunidade atribui cargos específicos para determinados membros. Há também o reconhecimento atribuído às participações dos usuários, quanto mais edições mais prestígio. A imagem 2 representa o esquema hierárquico das relações de importância entre os membros da Wikipédia.

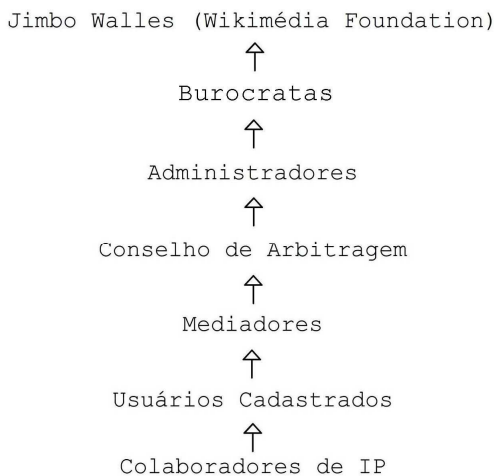


Imagem 2: Esquema hierárquico da comunidade

3. Os ideais da enciclopédia

3.1 Primeiro pilar fundamental

A primeira proposição elementar que define a natureza da Wikipédia afirma que:

A Wikipédia é uma enciclopédia que compreende elementos de enciclopédias generalistas, de enciclopédias especializadas e de almanaques. A Wikipédia não é um repositório de informação indiscriminada. A Wikipédia não é um dicionário, não é uma página onde se coloca o currículo, um fórum de discussão, um diretório de links ou uma experiência política. A Wikipédia não é local apropriado para inserir opiniões, teorias ou experiências pessoais. Todos os editores da Wikipédia devem

seguir as políticas que não permitem a pesquisa inédita e procurar ser o mais rigorosos possível nas informações que inserem. (Wikipédia 2009b)

Esse princípio foi analisado no processo de elaboração do verbete Web 2.0. Na área de discussão, é possível observar a forma com que foram tratadas algumas informações no processo de edição colaborativa. Os trechos estão no anexo 1 do documento. A discussão integral está disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Web_2.0>

O usuário OS2Warp aplica uma reversão ao verbete e inicia a discussão declarando a necessidade de um rigor enciclopédico no tratamento das informações publicadas, o usuário Alex Hubner acha vago os argumentos. Um terceiro usuário Agil, defende a reversão de OS2Warp. Alex Hubner argumenta que a versão inglesa da Wikipédia permite ideias contraditórias em links externos. Agil estranha o interesse de Alex Hubner em manter um link para o próprio blog.

A discussão se prolonga com Agil argumentando que a manutenção do link pessoal de Alex Hubner não é interessante e foi acrescentada apenas para gerar tráfego em seu site pessoal. Hubner defende que o conteúdo que publicou é interessante. É criado um impasse então é solicitada a opinião de terceiros.

Luis Felipe Braga entra na discussão e concorda com a retirada do link argumentando que a postagem no blog não é fonte original e seu autor não possui reconhecimento. Alex Hubner aceita a decisão com a condição de retirar todos os blogs dos links externos. A condição é aceita e o próprio Alex Hubner remove os links considerados inapropriados.

É possível estabelecer com a análise da discussão integral e de alguns trechos anexados ao presente trabalho, que há na discussão o tema da objetividade/cientificidade contrastando com a subjetividade/opinião. Na tabela 2 estão os desencadeadores de isotopias temáticas identificadas (objetividade/cientificidade e subjetividade/opinatividade) e seus respectivos temas extraídos do trecho anexado:

| Objetivo / Científico | Subjetivo / Opinativo |
|--|---|
| enciclopedicamente informativos conceitualização opinião de terceiros versão em inglês do artigo referência reconhecidas gabarito pertinente fonte original | opinativos parcial vai deixando o seu blog |

Tabela 2: Desencadeadores de Isotopias do verbete Web 2.0

A discussão apresenta a cientificidade/objetividade como valores eufóricos, são tratados como valências positivas. Os valores subjetivo/opinativo são disfóricos, negativos. A corroboração dos argumentos depende do valor do valor atribuído ao enunciado, na discussão todos os argumentos que defendem um ponto de vista fazem uso de temas eufóricos. Os argumentos utilizados para atacar as outras opiniões apresentam temas disfóricos, ou a negação dos eufóricos.

Quando o usuário Alex Hubner afirma “Estou me baseando na versão em inglês do artigo , que prevê (além da conceitualização) o debate de ideias, como links externos.” A “versão em inglês do artigo” possui um valor eufórico atribuído pelas valências.

A enunciação do usuário Agil: “Meu caro, o que parece estranho é você estar a eliminar links, mas vai deixando o seu.” atribui ao enunciatário Alex Hubner parcialidade em sua prática, o interesse pessoal é disfórico, “vai deixando o seu” confere subjetividade ao enunciatário.

No gráfico 1, as valências do continuum atribuem valores aos elementos. Em um extremo os conteúdos eufóricos (+) e no outro os disfóricos (-). No eixo Y (intensidade) está a valência “meticulosidade” que é definido no dicionário Houaiss como um adjetivo de algo ou alguém que demonstra cautela, precaução e cuidado, portanto foi definido como um valor intenso. “meticulosidade” estabelece uma relação inversa com a valência “subjetividade” no eixo X (extensidade), a subjetividade é mais extensa na relação com o tamanho do texto, se relacionado com a paixão, estaria no eixo intenso, porém o não é esse o caso. Um texto objetivo é mais direto e, portanto, menos extenso, que um texto subjetivo.

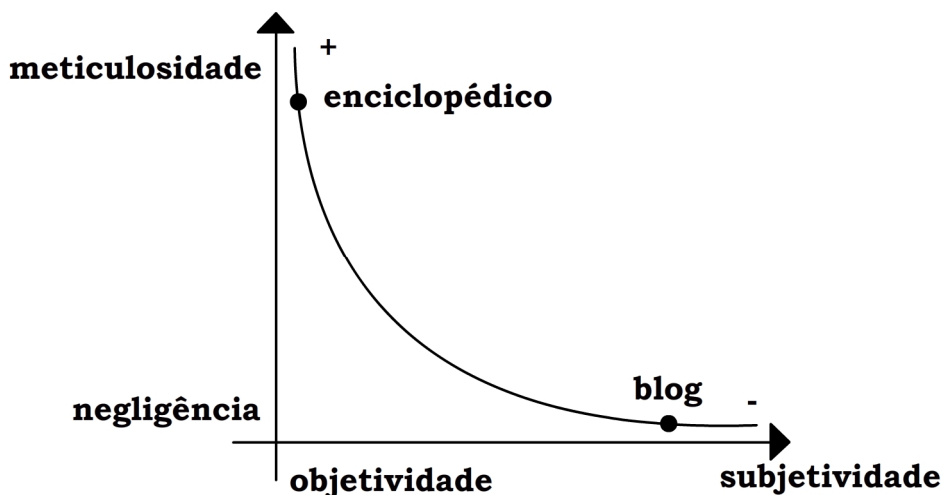


Gráfico 1

Os temas apresentados na tabela das isotopias podem ser inseridos no gráfico de acordo com as valências.

3.2 Segundo pilar fundamental

O segundo pilar fundamental que conduz os princípios da Wikipédia assegura:

A Wikipédia rege-se pela imparcialidade, o que implica que nenhum artigo deve defender um determinado ponto de vista. Por vezes torna-se necessária a apresentação dos diversos pontos de vista sobre um dado tema, o que deve ser feito de forma precisa e contextualizada. Implica igualmente justificar verbetes com fontes reputadas sempre que necessário, sobretudo em casos relacionados com temas controversos. Nenhum ponto de vista deve ser apresentado como o "verdadeiro" e/ou o "melhor", tampouco como o "falso" e/ou o "pior".

Esse princípio é bastante respeitado pelos utilizadores da Wikipédia. Em artigos em que não foi possível adequar o texto à esse ideal os usuários incluem no seu cabeçalho uma predefinição que informa que aquele conteúdo é parcial, ou está controverso.

Durante o processo de elaboração do verbete “Educação a Distância” ocorreu reversão de uma publicação que se mostrava favorável à utilização da crase. O verbete foi discutido e a partir das argumentações o termo sem crase foi aprovado. Trechos da discussão podem ser encontrados no anexo 2, o link para acesso à discussão completa é:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Educa%C3%A7%C3%A3o_a_dist%C3%A2ncia

A discussão sobre o uso da crase inicia-se com o usuário Rodrigo S. Primo, baseado em pesquisa de opinião, afirmando não haver consenso sobre o problema em questão. Um usuário não identificado reverte a entrada do verbete que toma o partido da “Educação a Distância” alegando falta de consenso e concorda com a decisão de redirecionar o verbete com crase para o sem. Martiniano Hilário apresenta sua tentativa de resolução através da substituição da palavra feminina por uma masculina, mas permanece incerto. O usuário Dantadd apresenta a verificação da presença de crase em castelhano e italiano, e a comparação com a expressão “feito a mão” e “pintando a dedo”. Um usuário não identificado inclui a crase novamente ao verbete. Dantadd desfaz a ação e apresenta respostas do site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa.

A análise dos enunciados permite inferir a presença da isotopia corroboração/justificação. Alguns temas dessa isotopia apontam para uma debreagem actancial enunciativa, projeta no discurso o “ele”, criando o efeito de imparcialidade, objetividade. (Fiorin 2008:p.45)

Na tabela 3, os temas retirados do trecho em anexo:

| corroboração / justificação |
|---|
| Conversei com algumas pessoas conversar com mais pessoas opiniões dos participantes da Wikipédia docentes da Língua Portuguesa expressão em castelhano e italiano alguém diria "pintado ao dedo"? respostas do Ciberdúvidas |

Tabela 3: Desencadeadores de Isotopia

A discussão apresentada não apresenta temas disfóricos, pois a voz polêmica, não se manifesta nas discussões, apenas temas eufóricos, que colocados no gráfico da semiótica tensiva se apresentam em locais distintos no continuum. As valências que atribuem valor aos temas selecionados a partir da isotopia temática apresentadas na tabela 3 são “parcialidade” no eixo da intensidade e “justificação” no eixo da extensidade (gráfico 2). A parcialidade foi entendida como afetuosidade a um ponto de vista, o dicionário Houaiss define como “que toma partido a favor ou contra uma pessoa, uma facção etc., sem que importe a justiça ou a verdade”. “Justificação” é um valor extenso devido a espacialidade, mais uma vez segundo o Houaiss justificação é: “conjunto de argumentos apresentados por alguém em sua defesa ou em favor de alguém”, quanto mais argumentos maior será a extensão do valor. A curva apresenta a relação inversa que se estabelece entre as valências. Quanto menos parcialidade, mais justificação terá o enunciado.

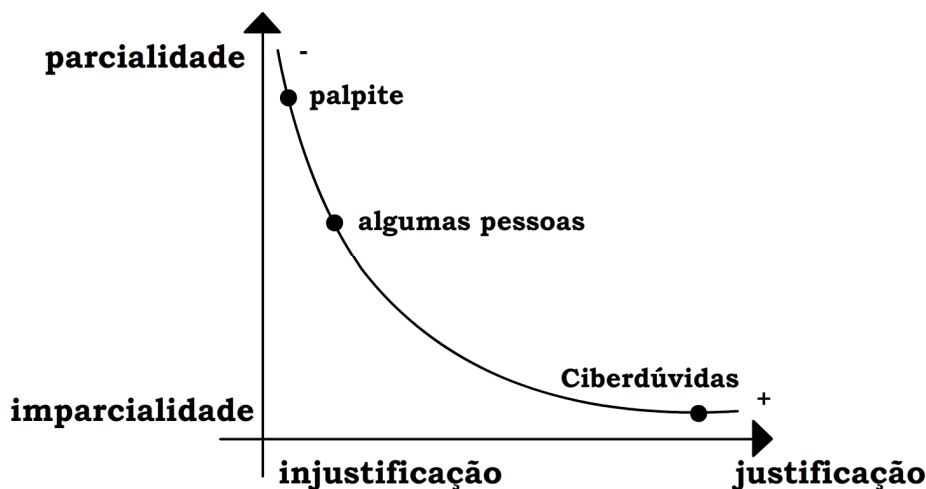


Gráfico 2

Quando o usuário Rodrigo Sampaio Primo afirma: “Conversei com algumas pessoas, [...]”. O conteúdo apresentado em seguida emite a opinião das pessoas. Esse traço semântico foi posicionado no começo do continuum tensivo por não apresentar ótima justificção, conseqüentemente não apresenta ótima imparcialidade, mas também não é um palpite injustificado e parcial. Diferente do site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, em que há uma explicação detalhada, portanto o seu valor do valor é alto. O tema encontra-se na ponta eufórica do continuum.

3.3 Terceiro pilar fundamental

O terceiro princípio fundamental da Wikipédia trata da liberdade de colaboração e reprodução do conteúdo dos artigos:

A Wikipédia é uma enciclopédia de conteúdo livre que qualquer pessoa pode editar. Todos os textos estão disponíveis nos termos da GNU Free Documentation License, podendo ser acessados e distribuídos de acordo com esta licença. Todos os artigos podem ser editados por qualquer pessoa e nenhum artigo tem dono. Todos os conteúdos inseridos na Wikipédia podem ser modificados. As suas contribuições não devem violar nenhum copyright, nem serem incompatíveis com a GNU Free Documentation License.

Esse princípio assegura a livre edição por qualquer usuário cadastrado ou não. O que se deve destacar sobre a liberdade assegurada nesse ideal é a pressuposição do cumprimento dos outros ideais. Ao admitir que qualquer indivíduo edite seu conteúdo, a Wikipédia tem confiança absoluta no exercício de seus princípios fundamentais.

A discussão em que o ideal de livre edição será analisado é sobre o verbete “Mozilla Firefox”. Anexo 3, disponibilizada na íntegra em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Mozilla_Firefox>. Essa ocorrência apresenta uma distorção na essência do princípio, de forma nociva à enciclopédia.

Desde que entramos na era das sociedades instáveis, isto é, na era histórica, vemos desencadear-se a hybris e a desordem, os antagonismos internos, as lutas pelo poder, os conflitos externos, as destruições, os suplícios, os massacres, os extermínios, a tal ponto que 'o barulho e o furor' constituem o traço maior da história humana. (MORIN 1973,p 123 apud FIORIN 2008: p 14)

O usuário identificado pelo I.P. inicia a discussão acusando Elsonjunior0110 de vandalizar o artigo inserindo uma seção de mitos sobre o verbete, com conteúdo imparcial. O usuário Girino concorda e remove a edição. Elsonjunior0110 inclui novamente o conteúdo removido e argumenta que o ponto de vista negativo sobre o verbete precisa ser exibido em prol da imparcialidade. A edição é removida novamente, pelo usuário identificado pelo I.P. que agora aparece como v1d4l0k4. Inicia-se uma guerra de edições⁴. O administrador⁵ Fred Xavier protege o verbete e impedindo que haja edições.

Os temas encontrados no trecho em anexo, constituem a isotopia temática de controle/sanção e discórdia/ insalubridade, de acordo com a tabela 4.

| controle/sanção | discórdia/insalubridade |
|---|--|
| “reincluir” administrador administração protegeu resolvam | vandalismos imparciais detesta hipocrisia spam parcial parcialidade sinto muito bloqueado tumultuar punir infrator guerra de edições vândalos |

Tabela 4: Desencadeadores de isotopias

O pilar fundamental da livre edição foi subvertido. Nos enunciados retirados da seção de discussão do verbete Mozilla Firefox a liberdade e harmonia euforizadas pelo princípio fundamental tornaram-se disfóricas em razão das atitudes dos usuários. Dessa forma é possível traçar dois continuums com as mesmas valências no gráfico da semiótica tensiva.

No gráfico 3, a curva pontilhada indica os valores no contexto da discussão do verbete selecionado, relação conversa entre as valências, e a curva sólida os valores no contexto da enciclopédia relação inversa. As curvas foram inseridas no mesmo plano apenas para facilitar a comparação.

No eixo Y, da intensidade está a valência “liberdade”, segundo o dicionário Houaiss “condição daquele que não se acha submetido a qualquer força constrangedora física ou moral” uma condição forte e fraca para a atribuição dos valores e por isso no eixo da intensidade. No eixo X da extensidade a valência “desorganização” pressupõe extensão espacial. Ambos atribuem valores aos temas, a negação da valência organização está no eixo tensivo por pressupor mais extensidade que o valor em si.

⁴ A reversão indiscriminada de edições por vários usuários caracteriza, nos termos da Wikipédia, uma “Guerra de Edições”.

⁵ Usuário eleito pela comunidade que possui direitos de operar o sistema da Wikipédia.

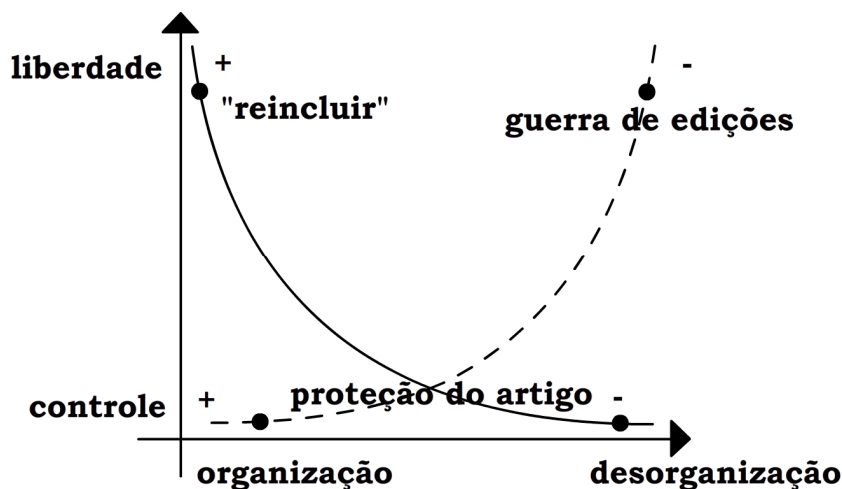


Gráfico 3

No continuum que tem como referência a discussão do verbete, o tema disfórico “guerra de edições” se apresenta com muita liberdade e muita desorganização, caso estivesse no continuum referente aos ideais da enciclopédia (linha sólida) iria pressupor pouca liberdade e muita desorganização, pois a guerra sempre é controlada.

A “proteção do artigo” do ponto de vista da discussão recebe valor eufórico, pouca desorganização e pouca liberdade. É a solução para a resolução de disputas. No continuum do princípio da enciclopédia “proteção do artigo” é disfórico, pois pressupõe pouca liberdade e muita desorganização.

O tema “reincluir” é eufórico na curva dos ideais da enciclopédia porque pressupõe muita liberdade e pouca desorganização, o usuário tem liberdade para incluir o conteúdo que quiser, pressupõe-se que esse conteúdo tem muita organização. Na linha pontilhada “reincluir” estaria pouco menos desorganizado que “guerra de edições”, como um tiro de alerta antes de ser declarada a guerra.

3.4 Quarto pilar fundamental

O quarto pilar fundamental da Wikipédia trata sobre educação e etiqueta como princípio mediador entre as interações dos enciclopedistas e afirma:

A Wikipédia possui normas de conduta. Respeite os outros editores da Wikipédia, mesmo que não esteja de acordo com eles. Comporte-se de forma civilizada, evite fazer ataques pessoais e generalizações. Mantenha-se calmo durante as disputas, procure o consenso e evite guerras de edições. Recorde que a Wikipédia lusófona possui 488 903 artigos nos quais você pode trabalhar. Sobretudo, assuma a boa-fé. Não utilize *sock puppets* para apoiar determinadas posições, insultar ou para participar de quaisquer tipos de votações.

O termo “*sock puppets*” citado acima na tradução significa bonecos de meia, eles designam contas adicionais de usuários que editam na Wikipédia. Essas contas são criadas com o objetivo de resolver disputas e manipular votações. Uma vez que o mesmo usuário comenta uma discussão com múltiplas contas e é descoberto, a comunidade é alertada e o usuário é bloqueado pelos administradores.

A discussão selecionada para analisar esse princípio foi retirada do verbete Idomeneo, re di Creta, uma ópera em italiano de Mozart. Um trecho da discussão foi transcrito para o anexo 4 deste trabalho. O conteúdo transcrito está disponível integralmente em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Idomeneo,_re_di_Creta>. A discussão em questão, infringe o ideal de conduta proposto pela enciclopédia, mas diferente do verbete Mozilla Firefox, não o corrompe.

O usuário RafaAzevedo inicia a discussão com o título “Seções POV”⁶ alegando ter retirado a seções do artigo que continham músicas selecionadas sem referências. LuizNetto contra-argumenta que nos verbetes de outros idiomas existe uma lista de gravações selecionadas do artista; a lista não é pesquisa inédita; a versão em inglês não está ruim, ruim está a tradução, ele usa o termo porca para descrevê-la. E avisa que irá reinserir o trecho removido com o título discografia.

RafaAzevedo afirma que a tradução do verbete em inglês está boa, que porca é a argumentação do usuário LuizNetto. Ordena que o usuário LuizNetto saia da Wikipédia, chamando-o de usuário do Orkut e blogueiro. LuizNetto informa ao usuário RafaAzevedo que irá denunciá-lo por vandalismo e desacato.

Em seguida, o verbete é protegido pelo administrador Conhecer, que acrescenta links para a página das normas de conduta.

As isotopias temáticas identificadas no trecho dessa discussão, são “imparcialidade” e “mentira/desrespeito” os temas encontrados que apontam para essas isotopias estão relacionados com a ação de defesa e ataque dos enunciados. Os temas da isotopia “imparcialidade” apontam para a defesa de uma opinião e os da isotopia “mentira/desrespeito” para descrédito do enunciatário, de maneira que a sua opinião também seja depreciada.

| imparcialidade | mentira/desrespeito |
|---|---|
| realmente notórias referenciadas fontes fiáveis língua inglesa várias línguas não é "pesquisa original" não vai ser possível dizer que "eu" estou colocando a "minha" lista protegi o verbete compreensão de todos | Outra bobagem sua sua tradução sim é que está porca Porca é a sua argumentação que <i>você</i> recomenda volte para a comunidade de Orkut de onde saiu volta para o seu blog vandalismo desacato Quem o Sr. pensa que é? |

Tabela 5: Desencadeadores de isotopia

Os usuários estão infringindo o princípio, de modo que os valores atribuídos aos temas serão predominantemente disfóricos.

O gráfico da semiótica tensiva número 4, apresentará também uma negação de suas valências. No eixo da intensidade, Y, está a valência “desrespeito” que no caso das discussões apresenta-se mais intensa, discussões desrespeitosas normalmente compreendem a emoção dos envolvidos. No eixo X da extensidade a valência “desorganização” é mais extensa que a “organização” por razões espaciais, o Houaiss define “organizar” como a “disposição de forma ordenada”, entende-se que a organização é menos extensa que a desorganização. A negação dos valores “respeito” e “organização” foram inseridas no eixo, por pressuporem mais intensidade e extensidade, respectivamente.

⁶ Poit Of View, ou ponto de vista em português.

Essa escolha estabelece uma relação inversa entre as valências.

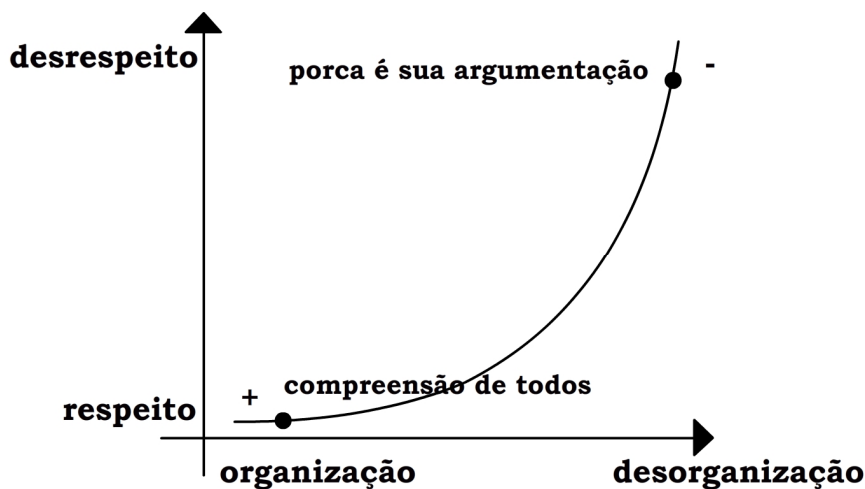


Gráfico 4

“Compreensão de todos” recebe um valor eufórico do ideal preconizado pela enciclopédia, pouco desrespeito e pouca desorganização.

“Porca é sua argumentação” possui um valor disfórico segundo o modo de conduta da Wikipédia, muito desrespeito e muita desorganização, de forma semelhante seriam tratados os temas: “volta para o seu blog”; “volte para a comunidade de Orkut de onde saiu”.

3.5 Quinto pilar fundamental

O trecho abaixo compõe o quinto e último pilar fundamental:

A Wikipédia não possui regras fixas, além dos cinco princípios gerais elencados nesta página. Seja audaz a editar os artigos, pois a satisfação de editar reside em não ser necessário alcançar a perfeição na primeira vez. E não se iniba de editar por temer colocar as coisas de pernas para o ar. Todas as versões dos artigos são preservadas num histórico, de modo que não é possível danificar definitivamente a Wikipédia ou destruir irremediavelmente a informação. Mas lembre-se: tudo o que aqui escrever será preservado para a posteridade.

Com base nos princípios fundadores analisados nesse trabalho, a comunidade de usuários da Wikipédia organizou uma série de políticas, recomendações e condutas para conduzir o funcionamento da comunidade de enciclopedistas. A discussão selecionada para análise é uma página do projeto da enciclopédia, os usuários estão discutindo a aprovação de uma nova recomendação ou política para lidar com comportamento desestabilizador.

O trecho da discussão está no anexo 5 e a página completa: http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia_Discuss%C3%A3o:Comportamento_desestabilizado

O usuário Al Lemos sugere a votação da proposta alegando não haver possibilidade de consenso. Lechatjaune afirma que a tentativa de consenso deve ter prioridade sobre a votação e que o debate não pode ser encerrado. Al Lemos argumenta que a proposta está sendo discutida desde 2007 e que não é possível consenso. O usuário TheMente se posiciona contra a votação. Al Lemos acusa-o de querer engavetar a proposta. Lechatjaune afirma que a votação nesse momento estaria forçando uma dicotomia inexistente, que é até contrária à recomendação em votação.

GoEThe entra na discussão afirmando que a proposta só podia ser editada por administradores, e que a comunidade não a apóia. Al Lemos faz referência ao romance “Os Sofrimentos de Werther” de J. W. Goethe.

FláviaC entra na discussão e afirma que o Al Lemos está sendo contraditório, afirmando que outros membros são da “patota” ou “panelinha” da Wikipédia, desestabilizando a discussão.

Nessa discussão há a referência à “panelinha” da Wikipédia, essa expressão é designada para denominar um grupo de usuários que supostamente se organizam como um partido político, tomando decisões favoráveis ao seu próprio grupo, e negligenciando os interesses da Wikipédia. O termo possui caráter ofensivo quando empregado em discussões.

Os temas recorrentes que compõem essa isotopia temática fazem parte dos dois posicionamentos polêmicos da discussão, um é a “reprovação/oposição” e outro a negação da “reprovação/oposição” de modo que os temas utilizados compõem uma mesma isotopia.

| |
|---|
| reprovação / oposição |
| contrária não faz sentido encerrar o debate contrários à proposta não teve consenso contra a votação engavetar a proposta contrário ao espírito do texto falta de apoio a contradição |

Tabela 6: Desencadeadores de isotopia

O gráfico da semiótica tensiva (gráfico 5) atribui valores a partir do que foi percebido no enunciado do princípio fundamental da enciclopédia. No eixo Y a valência “presunção” atribui valores intensos, de acordo com o dicionário Houaiss “presumir” é “tirar uma conclusão antecipada, baseada em indícios e suposições” entende-se que a dimensão sensível é a base da presunção. No eixo X “regulamentação” atribui valores extensos devido à maior inteligibilidade em relação à amplitude do valor. Quanto mais regulamentação mais extensa a apreensão do valor.

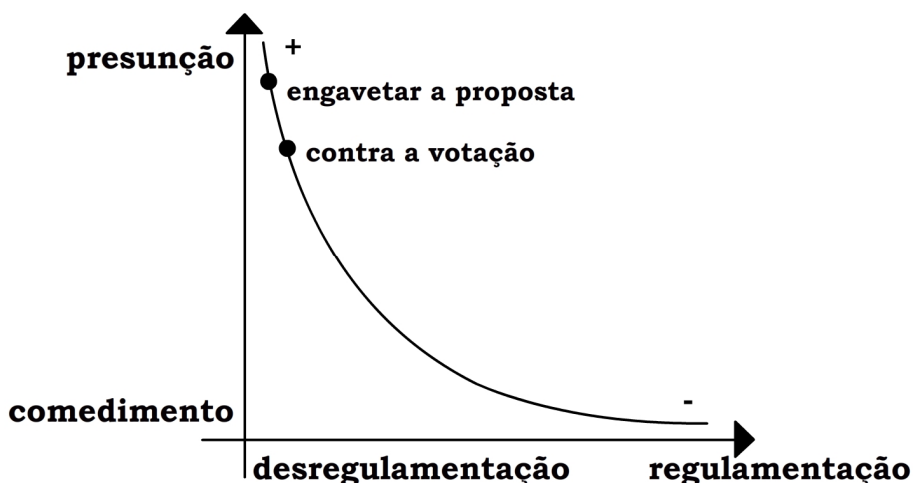


Gráfico 5

Quanto mais presunção menos regulamentação e mais eufórica será o comportamento do usuário, quanto mais regulamentação menos presunção e mais disfórica a conduta. A enciclopédia entende que muita regulamentação é nociva ao comportamento dos usuários, a presunção é entendida como o bom senso. É positivo pois um editor com discernimento tem mais a contribuir que o conhecedor das regras que não as cumpre.

“Engavetar a proposta” pressupõe muita presunção e pouca regulamentação, uma vez que a proposta em questão é uma nova recomendação ou política. Da mesma forma ser “contra a votação” recebe um valor de muita presunção e pouca regulamentação, eufórico do ponto de vista da enciclopédia.

4. Considerações Finais

A Wikipédia constitui uma comunidade de colaboradores, funciona em razão dessa comunidade. O uso cotidiano e a livre apropriação do sistema pelos colaboradores podem eventualmente ocasionar disputas irrelevantes que entulham os servidores da enciclopédia. É uma despesa improdutiva, porém:

A despesa é, como propõe Baudrillard, aquilo que vai evitar, por introduzir pequenos desastres, o desastre total de uma racionalização da vida social. (Lemos 2002: p.243)

O conflito político-social faz parte da sociedade, é intrínseco ao processo de interação entre quem comete um ato não-convencional e aqueles que o julgam.

A análise dos princípios fundamentais da “Wikipédia a enciclopédia livre” em sua prática e sob a semiótica greimasiana e tensiva revela a influência desses fundamentos na enunciação dos editores em conflito.

As discussões selecionadas apresentaram isotopias temáticas que negavam ou justificavam-se através dos pilares fundamentais. A negação dos princípios em muitos casos apresenta-se como argumento para descrédito do enunciatário e a afirmação para corroboração e defesa do ponto de vista do enunciador. Os pilares são valências eufóricas nas discussões e sua negação é disfórica.

Considerando as verificações realizadas nesse trabalho é possível observar que os argumentos com mais credibilidade e, portanto mais persuasivos e aceitos pela comunidade de colaboradores são os que citam ou estão de acordo direta ou indiretamente com os princípios fundamentais da enciclopédia.

Anexos

| | | |
|----|--|-----|
| 1. | <p>Discussão:Web</p> <p>http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Web_2.0</p> <p>Deve-se discutir enciclopédicamente os problemas do <u>Web 2.0</u>. --<u>OS2Warp</u> 02:40, 11 Junho 2006 (UTC)</p> <p>OS2Warp, é o que está sendo feito? Por qual razão (e argumento) você apaga metade do artigo? Aliás, conceitue "enciclopédicamente", pois não existe no dicionário.</p> <p>Alex, à primeira vista, a reversão do OS2WARP parece-me correcta. PS: por favor assine os seus comentários.<u>Agil</u> 02:59, 11 Junho 2006 (UTC)</p> <p>Entendo que o OS2Warp esteja preocupado em eliminar entradas para artigos *opinativos*, limitando-se somente aos artigos *informativos*, porém sua revisão foi parcial, deixando artigos cujo título parecem ser "informativos", mas que são *opinativos* também. Estou me baseando na versão em inglês do artigo, que prevê (além da conceitualização) o debate de idéias, como links externos. --<u>Alex Hubner</u> 03:05, 11 Junho 2006 (UTC)</p> <p>Meu caro, o que parece estranho é você estar a eliminar links, mas vai deixando o seu <u>Agil</u> 03:07, 11 Junho 2006 (UTC) [...]</p> <p>Solicitei a <u>opinião de terceiros</u> para ajudar na resolução de conflitos do artigo em questão.</p> <p>Concordo com a retirada da ligação externa, o post naquele blog não é fonte original de coisa alguma e sequer pode ser considerado uma referência para o artigo, ele mais confunde do que explica. Aproveitando, acho que as ligações para blogs de pessoas que não sejam reconhecidas como formadoras de opinião e/ou desenvolvedoras da tecnologia, devem ser retiradas da seção do artigo. <u>Luís Felipe Braga</u> 20:03, 5 Julho 2006 (UTC) [...]</p> | 2.0 |
|----|--|-----|

| | | |
|----|--|--|
| 2. | <p>Discussão: Educação a Distância</p> <p>http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Educa%C3%A7%C3%A3o_a_dist%C3%A2ncia</p> <p>Conversei com algumas pessoas, e ao contrário da impressão que tive da primeira vez, parece que não há um consenso a cerca do uso ou não de crases em educação à distância ou educação a distância. Ainda estou procurando conversar com mais pessoas sobre o tema, mas gostaria de ouvir também opiniões dos participantes da Wikipédia. [...] <u>Rodrigo Sampaio Primo</u> 05:12, 10 Fevereiro 2006 (UTC)</p> <p>--- Parece-me muita petulância aquela frase inicial " O correto é educação a distância", quando até mesmo docentes da Língua Portuguesa divergem neste caso. Por isso apaguei a frase. O fato de ser redirecionado para este artigo quem digita "educação à distância" já me parece razoável, pois não atrapalha quem usa a crase.</p> <p>De acordo. <u>Rodrigo Sampaio Primo</u> 03:34, 9 Agosto 2006 (UTC) [...]</p> <p>Sobre o uso da crase, uma boa comparação é verificar a mesma expressão em castelhano e italiano: "educación a distancia" e não "educación a la distancia" "educazione a distanza" e não "educazione alla distanza"</p> <p>O mesmo ocorre com "feito a mão", expressão em que muitos empregam a crase, mas não fariam o mesmo em "pintado a dedo" (ou alguém diria "pintado ao dedo")? --<u>Dantadd</u> 12:24, 15 Agosto 2006 (UTC)</p> <p>Pronto, Dantadd, acho que você tirou minha dúvida. <u>Martiniano Hilário</u> 13:04, 15 Agosto 2006 (UTC)</p> <p>Então o artigo foi movido para à distância novamente??? Why? <u>Saudações, Martiniano Hilário</u> 13:15, 12 Outubro 2006 (UTC)</p> <p>Desfiz o movimento e apresento, além do que já foi dito acima, estas quatro respostas do <u>Ciberdúvidas</u>: http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=16119 http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=10100 http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=15991</p> | |
|----|--|--|

<http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=291>

Dantadd 13:27, 12 Outubro 2006 (UTC)

3. **Discussão:**

Mozilla

Firefox

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Mozilla Firefox](http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Mozilla_Firefox)

As ações promovidas pelo usuário [Elsonjunior0110](#) não passam de vandalismos furtivos. Como podem ler em muitos sites imparciais, como por exemplo, no blog de Robert Accetura, tal site (www.firefoxmyths.com) não passa de um site escrito por um tal *fanboy* (termo criado por eles mesmo) que detesta o navegador Mozilla Firefox, tal como o usuário [Elsonjunior0110](#) deve detestar, para tamanha hipocrisia. --[201.82.36.224](#) 00:46, 12 Abril 2007 (UTC)

Concordo com a retirada do texto sobre os mitos, que realmente é spam, e parcial, mas não com a retirada do aviso de parcialidade que estava no topo do artigo. --[girino](#) 00:53, 12 Abril 2007 (UTC)

Removido. --[girino](#) 14:41, 12 Abril 2007 (UTC)

Vou reincluir os mitos, sinto muito. Não é porque você ou outros não concordam com o site que o mesmo é necessariamente errado. O Firefox Myths apresenta diversas fontes para cada um dos mitos que lá coloca, e fontes também para cada uma das desmistificações. Não estou dizendo que o mesmo contém apenas verdades, mas o texto deste artigo também não contém apenas verdades, sendo muitos trechos questionáveis e nem por isso estes foram removidos. E também vou incluir na parte dos mitos os links por ti citado, para mantê-lo mais imparcial --[elsonjunior0110](#) 21:19, 14 Abril 2007 (UTC)

De novo? Será que ninguém percebe que este usuário quer tumultuar isso aqui? Que trata-se de propaganda a mídia toda já sabe, tanto que o tal *Andrew K.* foi bloqueado em muitos sites por promover SPAM. Será que serei obrigado a pedir à um administrador bloquear este tópico e punir o infrator? Estarei levando este assunto à administração. Sem mais. --[v1d410k4](#) 19:59, 15 Abril 2007 (UTC)

Ainda bem que um administrador chegou, agora sua diversão acabou ;) --[elsonjunior0110](#) 18:44, 15 Abril 2007 (UTC)

Quem protegeu o artigo fui eu, como está mostrado [aqui](#). Essa guerra de edições só mostra que os **dois** estão se comportando como vândalos. Resolvam a questão aqui. [Fred Xavier uai](#) 21:45, 15 Abril 2007 (UTC)

4. **Discussão:**

Idomeneo,

re

di

Creta

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Idomeneo, re di Creta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Idomeneo_re_di_Creta)

Retirei as seções que continham "árias famosas" e "gravações selecionadas" por considerá-las parciais (selecionadas por quem?). A meu ver uma seção de gravações só se justificaria se listasse apenas as que ficaram realmente notórias por algum fato, e referenciadas por fontes fiáveis. [RafaAzevedo msg](#) 08h51min de 30 de janeiro de 2009 (UTC)

Eu discordo. Pelo que eu pude ver, não só este artigo sobre Idomeneo na Wikipédia em língua inglesa contém lista de gravações selecionadas, mas muitos outros artigos sobre óperas, não só de Mozart como de outros compositores, nas Wikipédias em várias línguas, não só na língua inglesa, como você pode ver por exemplo [\[aqui\]](#) e [\[aqui\]](#). Não pode ser que toda essa gente esteja violando regras da Wikipédia, em várias línguas. "Selecionadas por quem?", você pergunta. Ora, selecionadas pelos autores do artigo. Qualquer um tem o direito de inserir uma lista de gravações que ouviu e gostou; você também tem o direito de inserir as suas. Pode haver uma lista de cem gravações recomendadas. Uma simples lista de gravações não é "pesquisa original"; pesquisa original é outra coisa. Outra bobagem sua é dizer que a qualidade do artigo em língua inglesa não é das melhores. A qualidade do artigo em língua inglesa é excelente; sua tradução sim é que está porca. *Mozart e Varesco foram comissionados*, o que significa isto? Mozart e Varesco receberam uma encomenda de escrever uma ópera, isto sim é que é jeito certo de traduzir.

Me desculpe, mas eu tomo a liberdade de inserir de novo a lista de gravações, com nove título, **discografia**. Assim, não vai ser possível dizer que "eu" estou colocando a "minha" lista de gravações preferidas no artigo.

Luiz Netto (discussão) 04h03min de 1 de fevereiro de 2009 (UTC)

Porca é a sua argumentação, ao achar que uma mudança de título justifica a mesmíssima seção. "Os autores do artigo" são mero repassadores do conhecimento alheio, não podem fornecer ao leitor suas próprias opiniões, que é exatamente o que é uma lista de gravações que *você* recomenda. Leia Wikipedia:Nada de pesquisa inédita. Isto aqui é um projeto sério, volte para a comunidade de Orkut de onde saiu. Recomendo também que, no caminho de volta para o seu blog, procure na palavra o significado de "comissionado". É cada uma que aparece... RafaAzevedo msg 08h59min de 1 de fevereiro de 2009 (UTC)

O Sr. vai ser denunciado à comunidade por vandalismo e desacato. O Sr. Não ganhou a discussão. Aqui não há "pesquisa original" coisa nenhuma. Já disse: tem muita gente na Wikipédia fazendo a mesma coisa. Quem o Sr. pensa que é? Luiz Netto (discussão) 15h34min de 1 de fevereiro de 2009 (UTC)

Venho justificar que protegi o verbete em um mês. [...] Usuários estão sendo bloqueados, e acho que este pomo pode ser colocado dentro duma redoma temporal, para quando os usuários em disputa encontrarem outros afazeres, quando retornarem. Assim, espero que um mês seja suficiente, tanto para o verbete, quanto para a própria discussão. Se até lá ainda se lembrarem de que ocorreu esse pequeno problema, todos esperamos que possam ler aqui com outro estado de ânimo.

Esperando a compreensão de todos, Conhecer ¿Digaê 05h26 de 6 de fev. de 2009 (UTC)

5. Discussão: Comportamento Desestabilizador
http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia_Discuss%C3%A3o:Comportamento_desestabilizador

Tendo a parte contrária manifestado-se durante o debate e não havendo possibilidade de consenso, esta proposta será levada à votação a partir de 5 de março de 2009. - Al Lemos (discussão) 00h19min de 1 de março de 2009 (UTC)

A tentativa de consenso deve sempre ser priorizada sobre as votações. Se há usuários que ainda estão discutindo o texto e a melhor forma de aproveitá-los, não faz sentido encerrar o debate. Lechatjaune msg 12h01min de 2 de março de 2009 (UTC)

Meu caro, se você leu o cabeçalho da página, deve ter visto que este assunto esteve em discussão até 22 de fevereiro (e essa discussão começou em 2007). Não há, obviamente, nenhuma possibilidade de consenso. Há editores contrários à proposta e editores que querem votar a proposta. Simples assim. - Al Lemos (discussão) 12h26min de 2 de março de 2009 (UTC)

Não é por que uma proposta não teve consenso favorável que ela deva ir a votação. Sou totalmente contra a votação. TheMente 12h19min de 2 de março de 2009 (UTC)

Totalmente contrário à votação e também não propôs nada durante o período de consenso. Em resumo: o que você quer é engavetar a proposta... - Al Lemos (discussão) 12h27min de 2 de março de 2009 (UTC)

Eu acho que colocar em votação um trecho pronto e apenas como opção de política oficial é suprimir muito do que se disse ao longo da discussão. É forçar uma dicotomia que não existe: ou tudo ou nada. Na verdade, é até contrário ao espírito do texto. Lechatjaune msg 12h31min de 2 de março de 2009 (UTC)

Quando interessa, só os membros do conselho de arbitragem podem mexer na proposta 1. [...] Só há uma comunidade, e parece-me óbvio a falta de apoio que esta proposta está a ter. GoEThe (discussão) 11h59min de 4 de março de 2009 (UTC)

Ah, Os Sofrimentos do Jovem Werther... a classe é solidária :) - Al Lemos (discussão) 13h30min de 4 de março de 2009 (UTC)

Pelo que entendi, quem fala o contrário do que você quer ouvir é da "patota". Sobrou até para o Lechat e para o Goethe, dois editores exemplares do projeto. Me poupe, Al Lemos. É assim que você acha que vai estabilizar alguma coisa? Não percebe a contradição? [...] FláviaC 22h40min de 4 de março de 2009 (UTC)

Referências

- DICIONÁRIO Eletrônico Houaiss da língua portuguesa. 2.0a 2007.
- FIORIN, José Luiz. 2003. *O projeto hjelmsleviano e a semiótica francesa*. Disponível em <http://semioticafrancesa.pbworks.com/f/FIORIN_O_projeto.pdf> acesso 19 de junho de 2009.
- _____. 2008. *As astúcias da enunciação. As categorias de pessoa, espaço e tempo*. São Paulo: Ática.
- LEMOS, André. 2002 *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre, Sulina.
- LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- PAIVA, V. L. M. de O. Comunidades virtuais de aprendizagem e colaboração. In: TRAVAGLIA, L. C. Encontro na linguagem: estudos lingüísticos e literários. Uberlândia.: UFU, 2006. p. 128.
- WIKIPÉDIA. 2009a Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Apresenta conteúdo enciclopédico. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia&oldid=15762238>>. Acesso em: 23 Jun 2009
- _____. 2009b Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Apresenta conteúdo do projeto. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Cinco_pilares&oldid=15465907>. Acesso em: 23 Jun 2009.